



**CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA  
MUNICIPAL DE JAPARAÍBA/MG**

**EDITAL Nº 01/2024**

CADERNO	CARGO
<b>25</b>	<b>PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II GEOGRAFIA</b>

**PROVAS**

- **LÍNGUA PORTUGUESA**
- **CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.**

## INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este caderno de provas contém um total de 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Didático-pedagógicos e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas terão duração de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas oficial.
3. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
4. As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas para a folha de respostas oficial, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Você poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
6. Não haverá substituição da folha de respostas oficial por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com a folha de respostas oficial, devidamente preenchida e assinada.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <[www.fumarc.com.br](http://www.fumarc.com.br)> no 1º dia útil subsequente ao da realização da prova.
9. **ATENÇÃO:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

*Os concursos visam avaliar a competência dos candidatos ao cargo para o qual concorrem, respeitando os princípios da igualdade e da isonomia.*

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo:

**Nº de Inscrição**

**Nome Completo**

### PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto a seguir.**

#### O arquivo

No fim de um ano de trabalho, João obteve uma redução de quinze por cento em seus vencimentos.

João era moço. Aquele era seu primeiro emprego. Não se mostrou orgulhoso, embora tenha sido um dos poucos contemplados. Afinal, esforçara-se. Não tivera uma só falta ou atraso. Limitou-se a sorrir, a agradecer ao chefe.

No dia seguinte, mudou-se para um quarto mais distante do centro da cidade. Com o salário reduzido, podia pagar um aluguel menor.

Passou a tomar duas conduções para chegar ao trabalho. No entanto, estava satisfeito. Acordava mais cedo, e isto parecia aumentar-lhe a disposição.

Dois anos mais tarde, veio outra recompensa.

O chefe chamou-o e lhe comunicou o segundo corte salarial.

Desta vez, a empresa atravessava um período excelente. A redução foi um pouco maior: dezessete por cento.

Novos sorrisos, novos agradecimentos, nova mudança.

Agora João acordava às cinco da manhã. Esperava três conduções. Em compensação, comia menos. Ficou mais esbelto. Sua pele tornou-se menos rosada. O contentamento aumentou.

Prosseguiu a luta.

Porém, nos quatro anos seguintes, nada de extraordinário aconteceu.

joão preocupava-se. Perdia o sono, envenenado em intrigas de colegas invejosos. Odiava-os. Torturava-se com a incompreensão do chefe. Mas não desistia. Passou a trabalhar mais duas horas diárias.

Uma tarde, quase ao fim do expediente, foi chamado ao escritório principal.

Respirou descompassado.

— Seu joão. Nossa firma tem uma grande dívida com o senhor.

joão baixou a cabeça em sinal de modéstia.

— Sabemos de todos os seus esforços. É nosso desejo dar-lhe uma prova substancial de nosso reconhecimento.

O coração parava.

— Além de uma redução de dezesseis por cento em seu ordenado, resolvemos, na reunião de ontem, rebaixá-lo de posto.

A revelação deslumbrou-o. Todos sorriam.

— De hoje em diante, o senhor passará a auxiliar de contabilidade, com menos cinco dias de férias. Contente?

Radiante, joão gaguejou alguma coisa ininteligível, cumprimentou a diretoria, voltou ao trabalho.

Nesta noite, joão não pensou em nada. Dormiu pacífico, no silêncio do subúrbio.

Mais uma vez, mudou-se. Finalmente, deixara de jantar. O almoço reduzira-se a um sanduíche. Emagrecia, sentia-se mais leve, mais ágil. Não havia necessidade de muita roupa. Eliminara certas despesas inúteis, lavadeira, pensão.

Chegava em casa às onze da noite, levantava-se às três da madrugada. Esfarelava-se num trem e dois ônibus para garantir meia hora de antecedência. A vida foi passando, com novos prêmios.

Aos sessenta anos, o ordenado equivalia a dois por cento do inicial. O organismo acomodara-se à fome. Uma vez ou outra, saboreava alguma raiz das estradas. Dormia apenas quinze minutos. Não tinha mais problemas de moradia ou vestimenta. Vivía nos campos, entre árvores refrescantes, cobria-se com os farrapos de um lençol adquirido há muito tempo.

O corpo era um monte de rugas sorridentes.

Todos os dias, um caminhão anônimo transportava-o ao trabalho. Quando completou quarenta anos de serviço, foi convocado pela chefia:

— Seu João. O senhor acaba de ter seu salário eliminado. Não haverá mais férias. E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.

O crânio seco comprimiu-se. Do olho amarelado, escorreu um líquido tênue. A boca tremeu, mas nada disse. Sentia-se cansado. Enfim, atingira todos os objetivos. Tentou sorrir:

— Agradeço tudo que fizeram em meu benefício. Mas desejo requerer minha aposentadoria.

O chefe não compreendeu:

— Mas seu João, logo agora que o senhor está desassalariado? Por quê? Dentro de alguns meses terá de pagar a taxa inicial para permanecer em nosso quadro. Desprezar tudo isto? Quarenta anos de convívio? O senhor ainda está forte. Que acha?

A emoção impediu qualquer resposta.

João afastou-se. O lábio murcho se estendeu. A pele enrijeceu, ficou lisa. A estatura regrediu. A cabeça se fundiu ao corpo. As formas desumanizaram-se, planas, compactas. Nos lados, havia duas arestas. Tornou-se cinzento.

João transformou-se num arquivo de metal.

(GIUDICE, Victor. O arquivo. *In*: MORICONI, Ítalo. **Os cem contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009. p. 554-561).

### QUESTÃO 01

Ironicamente, o texto tematiza

- (A) a burocracia no trabalho e a alienação do trabalhador.
- (B) a hierarquia no trabalho e o enaltecimento do trabalhador.
- (C) a meritocracia nas empresas e a sujeição do trabalhador.
- (D) a valorização do trabalho e o reconhecimento do trabalhador.

**QUESTÃO 02**

No texto, a chefia

- (A) reconhece o envolvimento do protagonista no desempenho das tarefas, o que sugere uma valorização da meritocracia.
- (B) conserva uma postura de indiferença em relação ao protagonista, o que evidencia um sistema burocrático opressor.
- (C) critica constantemente o modo como o protagonista executa as tarefas, o que contribui para a formação profissional dele.
- (D) supervisiona as atitudes do protagonista no cumprimento das tarefas, o que indica um reconhecimento das habilidades dele.

**QUESTÃO 03**

No texto, o protagonista

- (A) mantém uma atitude de compromisso e proatividade, o que contribui para a construção profissional da carreira.
- (B) integra-se ativamente num sistema burocrático, o que demonstra envolvimento emocional com as atividades desenvolvidas.
- (C) desempenha atividades mecânicas e repetitivas, o que colabora para a formação, no decorrer do tempo, de um profissional alienado.
- (D) conserva-se insubordinado na execução de suas tarefas, o que sinaliza falta de controle psicológico para acatar as ordens da chefia.

**QUESTÃO 04**

O uso de letra minúscula em “joão”

- I - representa a coisificação e a insignificância do personagem.
- II - intensifica a despersonalização e o anonimato do personagem.
- III - corrobora a ausência de destaque da existência do personagem.
- IV - acentua a personalidade idiossincrática e dinâmica do personagem.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.

**QUESTÃO 05**

*joão se transformou num arquivo de metal.*

Simbolicamente, essa transformação representa

- I - uma crítica à desumanização advinda da rotina burocrática e repetitiva.
- II - o surgimento de uma identidade e de uma individualidade diligente e astuta.
- III - a desintegração emocional do indivíduo resultante de uma alienação progressiva.
- IV - uma ascensão profissional conquistada gradativamente com resiliência e sabedoria.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.

**QUESTÃO 06**

Considerando o contexto, é **CORRETO** afirmar, segundo a prescrição gramatical:

- (A) Em *O chefe chamou-o e lhe comunicou o segundo corte salarial.*, é necessário fazer duas substituições: o pronome “o” pelo pronome “lhe” e o pronome “lhe” pelo pronome “o”.
- (B) Em *E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.*, é necessário inserir o acento indicativo de crase nas duas ocorrências de “a”.
- (C) Em *[...] e isto parecia aumentar-lhe a disposição.* e em *É nosso desejo dar-lhe uma prova substancial de nosso reconhecimento.*, o pronome “lhe” desempenha, nas duas situações, a mesma função sintática.
- (D) Em *Nos lados, havia duas arestas.*, o segmento “duas arestas” é complemento do verbo “haver”; caso esse verbo fosse substituído por “existir”, o segmento “duas arestas” exerceria a função de sujeito gramatical.

**QUESTÃO 07**

*Não se mostrou orgulhoso, embora tenha sido um dos poucos contemplados.*

O termo sublinhado acima estabelece, no contexto, um valor semântico de (1) e pode ser substituído por (2):

- (A) (1) causa – (2) de modo que
- (B) (1) conclusão – (2) porquanto
- (C) (1) concessão – (2) conquanto
- (D) (1) conformidade – (2) conforme

**QUESTÃO 08**

*Dois anos mais tarde, veio outra recompensa.*

O segmento que exerce a mesma função sintática do sublinhado acima está em:

- (A) *Esperava três conduções.*
- (B) *Uma vez ou outra, saboreava alguma raiz das estradas.*
- (C) *Não haverá mais férias.*
- (D) *Do olho amarelado, escorreu um líquido tênue.*

**QUESTÃO 09**

I - *Desta vez, a empresa atravessava um período excelente.*

II - *Radiante, João [...] cumprimentou a diretoria [...].*

III - *Enfim, atingira todos os objetivos.*

IV - *A emoção impediu qualquer resposta.*

A alternativa que substitui os segmentos destacados acima, de acordo com a prescrição gramatical, é:

- (A) I. o; II. a; III. os; IV. a
- (B) I. o; II. lhe; III. lhes; IV. a
- (C) I. lhe; II. a; III. lhes; IV. lhe
- (D) I. lhe; II. lhe; III. os; IV. lhe

**QUESTÃO 10**

*O senhor acaba de ter seu salário eliminado. Não haverá mais férias. E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.*

Nesse fragmento, há

- (A) 4 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.
- (B) 3 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.
- (C) 2 pronomes possessivos, 2 pronomes demonstrativos e 2 pronomes de tratamento.
- (D) 2 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.

## PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

### QUESTÃO 11

A Educação Escolar Quilombola no Brasil é uma modalidade da Educação Básica, cujos fundamentos podem ser encontrados no Parecer CNE/CP n. 03/2004 e na Resolução CNE/CP n. 01/2004, que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos das escolas públicas e privadas da Educação Básica. Posteriormente, foi assegurada nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB. n. 04/2010 e pela Resolução CNE/CEB n. 08/2012, bem como pelas demais orientações e resoluções do Conselho Nacional de Educação.

Qual das alternativas abaixo reflete os **principais objetivos** desta modalidade de ensino, conforme previsto nas diretrizes educacionais brasileiras?

- (A) Focar unicamente no desenvolvimento econômico das comunidades quilombolas, deixando em segundo plano os aspectos culturais e educacionais.
- (B) Garantir a inclusão das especificidades culturais quilombolas nos currículos escolares, respeitando a identidade étnico-racial e o direito à diferença.
- (C) Oferecer educação básica obrigatória e uniforme para todas as comunidades, sem considerar a diversidade cultural.
- (D) Promover o ensino técnico para a inserção do negro no mercado de trabalho, visando sua inserção social.

**QUESTÃO 12**

A Educação do Campo ganhou legitimação no Estado de Minas Gerais por meio da Resolução SEE n. 2.820/2015, que apresenta as diretrizes para a Educação do Campo no Estado. Essa legislação institucionalizou o entendimento que compõe a Educação do Campo e sobre os sujeitos que a caracterizam. De acordo com o documento, agricultores familiares, ribeirinhos, população assentada em acampamentos de reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais quilombolas, integrantes dos movimentos atingidos pelas barragens, entre outras condições que desenvolvam suas sobrevivências materiais e de existência a partir da relação com a terra, são condições características da modalidade. Assim, a Educação do Campo enquanto política destina-se à qualificação e à ampliação da oferta da Educação Básica, tendo como parâmetro o que dispõe o Plano Nacional de Educação, priorizando a diminuição das desigualdades educacionais, principalmente, no que diz respeito às diferenças elencadas no âmbito da geografia e à universalização da Educação Básica. Essa modalidade, assim, deve proporcionar um processo de construção do saber no qual a autonomia do estudante seja colocada em destaque para se aprimorar juntamente com uma perspectiva de relação com a terra de forma sustentável.

Fonte: **A Educação do Campo**. Disponível em: <https://sreanovaera.educacao.mg.gov.br/47-diverp/287-escola-do-campo>. Acesso em: 10 out. 2024. (com adaptações)

Considerando as Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo em Minas Gerais, qual princípio orienta a formulação das práticas pedagógicas nesse contexto, promovendo uma educação que responda às **especificidades** socioeconômicas e culturais das comunidades rurais?

- (A) A construção de um currículo que valoriza a integração entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais, articulando as práticas pedagógicas às demandas sociais e culturais das comunidades do campo.
- (B) A centralização da gestão escolar, com ênfase em uma estrutura administrativa padronizada e uniforme, minimizando a influência das realidades locais nas decisões pedagógicas.
- (C) A homogeneização curricular, visando garantir que os estudantes das áreas rurais recebam o mesmo conteúdo e a mesma abordagem pedagógica aplicados nas áreas urbanas, sem adaptações contextuais.
- (D) A priorização de competências técnicas agrícolas, com foco exclusivo na formação para o mercado de trabalho rural, limitando as possibilidades de formação cidadã e crítica.

**QUESTÃO 13**

O Decreto n. 8.752/2016 dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica e estabelece diretrizes para garantir a qualidade da formação inicial e continuada de professores. Em seu Art. 1º, Fica instituída a Política Nacional, com a finalidade de fixar seus princípios e objetivos, e de organizar seus programas e ações, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino e em consonância com o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei n. 13.005, de 24 de junho de 2014, e com os planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Em relação aos objetivos dessa política, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- (A) A formação continuada, segundo a política, é restrita ao cumprimento de cursos de atualização, sem a necessidade de formação em nível de pós-graduação, sendo essa uma característica única da formação inicial dos profissionais.
- (B) A formação inicial dos professores na Política Nacional de Formação assegura o domínio de conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e específicos, inclusive da gestão escolar, por meio da revisão das diretrizes curriculares de licenciatura, com o foco no aprendizado.
- (C) A Política Nacional de Formação concentra seus esforços na formação continuada, desconsiderando a articulação com a formação inicial, já que esta última deve ser responsabilidade exclusiva das instituições de ensino superior.
- (D) A Política Nacional de Formação prevê uma centralização na gestão dos programas de formação, cabendo exclusivamente ao Ministério da Educação (MEC) a execução de programas nacionais, sem a necessidade de parcerias com os estados, municípios ou instituições de ensino.

**QUESTÃO 14**

De acordo com as normas de organização e funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais, a estrutura curricular deve garantir a implementação de práticas pedagógicas que contemplem os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as especificidades locais. As escolas da rede estadual, assegurando o seu caráter de qualidade social, deverão respeitar os princípios éticos, estéticos e políticos, tendo como centralidade o estudante e a aprendizagem, considerando a inclusão, o respeito à diversidade e às diferenças, o seu desenvolvimento integral, a sua autonomia intelectual e o pensamento crítico.

Sobre a organização e funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir:

- I. As escolas devem se basear unicamente nas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, desconsiderando as especificidades regionais, para garantir uniformidade no ensino, em todo o estado de Minas Gerais.
- II. O dia escolar é aquele em que são realizadas atividades de caráter pedagógico e administrativo, com a presença obrigatória do pessoal docente, técnico e administrativo, podendo incluir a representação de pais e alunos.
- III. O Projeto Político-Pedagógico (PPP), elaborado por toda comunidade escolar, deve ser amplamente divulgado e as ações implementadas devem ser avaliadas, periódica e coletivamente, para se ajustar o processo pedagógico.
- IV. Os cursos presenciais da EJA dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio têm duração de dois anos letivos, organizados em quatro períodos semestrais.

Está **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.

**QUESTÃO 15**

O Art. 2º da Resolução CNE/CP n. 1/2012 dispõe sobre a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação. Esse documento refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. Assim, aos sistemas de ensino e suas instituições, cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a adoção sistemática dessas diretrizes por todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais.

Considerando os princípios e objetivos dessa Resolução, assinale a afirmativa que apresenta **corretamente** um dos enfoques fundamentais que devem ser integrados ao currículo escolar:

- (A) A Resolução considera que a educação em direitos humanos deve ser um componente isolado do currículo escolar, a fim de garantir que os estudantes compreendam os conceitos de direitos humanos, sem a influência de outras disciplinas.
- (B) A Resolução determina que a educação em direitos humanos deve ser ministrada no ensino médio, considerando que os adolescentes constituem o público mais apto para discutir temas de cidadania.
- (C) A Resolução enfatiza a importância da formação continuada dos educadores como um mecanismo essencial para a efetivação da educação em direitos humanos nas escolas, promovendo práticas pedagógicas inclusivas.
- (D) A Resolução sugere que a educação em direitos humanos deve ser implementada em escolas públicas, desconsiderando a necessidade de formação em instituições privadas, porque não estão sujeitas às mesmas diretrizes.

**QUESTÃO 16**

A Política da Educação Integral e Integrada em Minas Gerais foi instituída pelo Decreto Estadual n. 47.227/2017. Em seu Art. 1º, é estabelecido que a Educação Integral e Integrada visa a assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Básica, com a melhoria da qualidade do ensino e o respeito à diversidade, garantindo-se as condições necessárias ao desenvolvimento dos diversos saberes e habilidades pelos estudantes e a ampliação da oferta da jornada em tempo integral, em consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Considerando seus princípios e diretrizes, analise as afirmações a seguir:

- I. A gestão da Escola terá a responsabilidade de criar estratégias operacionais para a implementação da educação integral e integrada, a partir da constituição de Escolas Polo de Educação Múltipla.
- II. Essa política prioriza o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, desconsiderando aspectos socioemocionais e culturais que impactam a formação integral.
- III. A Educação Integral e Integrada deve ser organizada a partir de três eixos estruturantes como o projeto político pedagógico, a infraestrutura e o sistema de gestão.
- IV. O projeto político pedagógico contemplará estratégias para a integração com outros órgãos locais do campo da proteção social, com vistas à superação de mecanismos de exclusão social que afetam o desenvolvimento e o aprendizado dos estudantes.

Está **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

**QUESTÃO 17**

Na perspectiva da educação inclusiva, supõe-se que todos os alunos tenham uma resposta educativa na escola regular onde seja proporcionado o desenvolvimento de todas as suas capacidades, a fim de minimizar o preconceito e a exclusão, pois o preconceito pode resultar em sentimentos de diminuição da autoestima e em obstáculos nas interações emocionais e sociais para as pessoas com deficiência, tendo um impacto negativo na qualidade de vida que elas experimentam.

Fonte: SANTOS, T. E. de C. dos. O currículo na escola inclusiva: flexibilização curricular. **Caderno Pedagógico**, 21(8), 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/6500/4149> Acesso em: 08 out. 2024.

Considerando a proposta curricular na perspectiva da inclusão e da diversidade, analise as afirmações a seguir, identificando aquela que representa o **princípio fundamental** para garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

- (A) O currículo escolar deve priorizar as metas e diretrizes estabelecidas pelas políticas nacionais de educação, mantendo o foco em resultados e indicadores padronizados, para assegurar a equidade no desempenho escolar.
- (B) O currículo escolar deve ser flexível e adaptado às necessidades de cada estudante, valorizando as especificidades culturais, sociais e cognitivas, promovendo a inclusão por meio de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade.
- (C) O currículo escolar deve ser orientado por uma perspectiva meritocrática, em que as diferentes capacidades dos estudantes são reconhecidas e recompensadas, garantindo o direito à aprendizagem daqueles que alcançam os melhores resultados.
- (D) O currículo escolar deve ser uniforme e padronizado, com foco na igualdade de oportunidades, garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao mesmo conteúdo e à mesma forma de ensino, independentemente de suas diferenças individuais.

**QUESTÃO 18**

A prática da avaliação da aprendizagem, para manifestar-se como tal, deve apontar para a busca do melhor de todos os educandos, e não ser voltada para a seleção de uns poucos, como se comportam os exames. Por si, a avaliação, como dissemos, é inclusiva e, por isso mesmo, democrática e amorosa. Por ela, por onde quer que se passe, não há exclusão. Não há submissão, mas sim liberdade. Não há medo, mas sim espontaneidade e busca. Não há chegada definitiva, mas sim travessia permanente, em busca do melhor. Sempre!

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? **Revista Pátio On-line**. Porto alegre: Artmed, ano 3, n. 12, fev./abr. 2000. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf> Acesso em: 08 out. 2024.

Na perspectiva de Luckesi, a avaliação da aprendizagem vai além de sua função meramente classificatória e punitiva e deve ser compreendida como um processo que busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Considerando essa perspectiva, **qual concepção** é crucial para a prática avaliativa efetiva proposta pelo autor?

- (A) A avaliação assenta-se sobre dados secundários do ensino-aprendizagem, refletindo efetivamente o que foi ensinado e o que foi aprendido pelo educando, o que permite comparar os estudantes e verificar o nível de conhecimento alcançado por cada um.
- (B) A avaliação deve estar atrelada ao cumprimento das metas curriculares, previamente definidas, com o objetivo de assegurar a padronização do conhecimento adquirido pelos estudantes.
- (C) A avaliação deve ser centrada nos resultados imediatos, efetivando a relação hierárquica dos conhecimentos e o julgamento do desempenho do estudante, no tocante à aprendizagem.
- (D) A avaliação deve ser vista como uma prática pedagógica que promove o desenvolvimento do estudante, oferecendo subsídios para o ajuste do processo ensino-aprendizagem, valorizando o erro como parte do processo formativo.

**QUESTÃO 19**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é o documento que estabelece os objetivos, as diretrizes, as metas e os princípios fundamentais que orientam as práticas pedagógicas no ambiente escolar. Ele deverá expressar a identidade e os valores da comunidade e do território em que a escola está inserida, caracterizando os sujeitos atendidos, acolhendo e potencializando as suas particularidades.

Sobre o Projeto Político-Pedagógico e a estreita relação entre o Plano de Ensino, o Plano de Aula e a gestão da sala de aula, assinale a afirmativa que descreve **corretamente** como esses elementos se integram para garantir a coerência entre a visão institucional e as práticas pedagógicas cotidianas.

- (A) O PPP define a orientação geral e os objetivos políticos da escola, mas sua relação com o Plano de Ensino e o Plano de Aula é limitada à organização curricular, sem influenciar diretamente na gestão da sala.
- (B) O PPP e o Plano de Ensino são documentos que apenas tratam de aspectos administrativos, enquanto o Plano de Aula e a gestão da sala de aula são voltados para questões metodológicas, sem necessidade de alinhar os dois grupos de documentos em termos de objetivos educacionais.
- (C) O PPP foca praticamente em princípios filosóficos e políticos da escola, enquanto o Plano de Ensino e o Plano de Aula são inteiramente técnicos, que consideram o contexto social e cultural dos alunos na gestão da sala de aula.
- (D) O PPP, o Plano de Ensino e o Plano de Aula têm de garantir a coerência metodológica e pedagógica entre objetivos da instituição, sua organização no currículo e a prática pedagógica, em articulação com a gestão da sala.

**QUESTÃO 20**

O processo didático tem por objetivo dar respostas a uma necessidade: ensinar. O resultado do ensinar é dar respostas a uma outra necessidade: a do estudante aprendiz. Ensinar e aprender envolvem o pesquisar. E essas três dimensões necessitam do avaliar. Esse processo não se faz de forma isolada, mas implica interação entre sujeitos e objetos.

Fonte: VEIGA, Ilma P.A. (org.). **Lições de didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

Considerando a abordagem da autora, como se caracteriza a atividade de ensino no contexto da formação docente e quais são as implicações dessa complexidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas?

- (A) A atividade de ensinar é um processo que envolve a articulação entre teoria e prática, a complexidade das interações humanas e o reconhecimento das singularidades de cada estudante, exigindo do professor reflexões constantes e adaptações pedagógicas.
- (B) A atividade de ensino é um processo linear que exige a aplicação rigorosa de técnicas didáticas predefinidas, desconsiderando a subjetividade do professor, o que simplifica a prática pedagógica em prol de resultados quantificáveis e padronizados.
- (C) A complexidade da atividade docente reside na necessidade de adaptação às mudanças políticas e tecnológicas, sendo o desenvolvimento de competências técnicas o principal fator que define a qualidade do ensino e garante o sucesso na aprendizagem dos estudantes.
- (D) O ensino é uma prática técnica, voltada à transmissão de conteúdos, na qual a experiência docente se limita a atividades predeterminadas, o que facilita a avaliação objetiva dos estudantes e o controle do processo educativo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO 21**

Leia a reportagem abaixo e responda as questões 21 e 22

**Inpe: Queimadas aumentaram 78% em 2024 no Brasil**

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais revelam aumento alarmante nos focos de incêndio, com Amazônia liderando entre os biomas afetados. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgou dados preocupantes sobre as queimadas no Brasil. De 1º de janeiro a 26 de agosto de 2024, foram registrados 109.943 focos de incêndio em todo o país, um aumento de 78% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizados 61.720 casos. A análise por biomas revela um cenário alarmante, com a Amazônia sendo o mais afetado. O maior bioma do país concentra quase metade dos focos de queimadas, representando 47% do total. Em seguida, aparecem o Cerrado com 32%, a Mata Atlântica com 10%, o Pantanal com 8% e a Caatinga com 3%. O Pampa, no extremo sul do país, registrou apenas 0,3% dos casos.

Fonte: CNN Brasil, 2024. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/inpe-queimadas-aumentaram-78-em-2024-no-brasil/>, Acesso em: out. 2024.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Brasil registrou um aumento alarmante de 78% nos focos de queimadas em 2024 em comparação ao ano anterior. Considerando a distribuição dos focos de incêndio entre os diferentes biomas, marque a afirmativa que está **CORRETA** em relação a essa situação:

- (A) A Amazônia é o bioma mais impactado pelas queimadas, concentrando quase a metade dos focos registrados, o que ressalta a gravidade da situação ambiental na região e a necessidade de intervenções urgentes.
- (B) A Mata Atlântica, com uma quantidade considerável de focos, evidencia a vulnerabilidade da região, mas o Pantanal, com um número semelhante, mostra que as queimadas estão igualmente distribuídas entre os biomas.
- (C) O Cerrado é o bioma mais afetado, concentrando a maior parte dos focos de queimadas, o que reflete um padrão de incêndios predominante nas áreas de savana do país.
- (D) O Pampa, no extremo sul do Brasil, apresentou uma quantidade significativa de focos de queimadas, indicando que as condições climáticas na região favorecem a propagação de incêndios.

### QUESTÃO 22

Considerando as características dos biomas brasileiros e a atual situação das queimadas no país, assinale a afirmativa **CORRETA** relacionada a um desses biomas:

- (A) A Mata Atlântica é um bioma predominantemente seco, com vegetação xerófila, e tem enfrentado um aumento nas queimadas devido à prática de agricultura extensiva e pastagens.
- (B) O Cerrado é um bioma caracterizado por sua vegetação de savana, que abriga uma rica biodiversidade e é considerado um *hotspot* de biodiversidade, mas enfrenta graves ameaças devido à expansão agrícola e às queimadas.
- (C) O Pampa é um bioma predominantemente florestal, com uma rica diversidade de espécies arbóreas, que tem se mostrado menos suscetível a queimadas do que outros biomas brasileiros.
- (D) O Pantanal é o maior bioma alagado do mundo, caracterizado por sua grande variedade de ecossistemas aquáticos, é resistente a incêndios e possui um ciclo natural de queimadas que não afeta a fauna e flora locais.

**QUESTÃO 23**

A produção de baterias de lítio, fundamentais para o funcionamento de veículos elétricos, enfrenta uma série de desafios ambientais e sociais. De acordo com uma reportagem do “Portal Terra”, a fabricação dessas baterias envolve a extração de materiais raros, tem altos custos e consome grandes quantidades de água, o que agrava seus impactos ambientais.

*“Os carros elétricos podem contribuir para amenizar as mudanças climáticas do planeta ao trocarem o combustível fóssil pela energia limpa. Mas nem tudo é perfeito: as baterias de lítio também trazem problemas ambientais por trás de sua produção. Em comparação com o motor a combustão, o veículo elétrico reduz em aproximadamente 30% a emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). Além da alta eficiência, traz consigo custos de manutenção baixo e menos impostos”.*

(Fonte: Portal Terra, 2023. Disponível em < <https://www.terra.com.br/byte/carro-eletrico-faz-bem-para-o-ambiente-baterias-trazem-novo-problema.f83cc04f032280012388bc42dac68d54jsx0hyq9.html>>. Acesso em: set. 2024)

Com base no excerto da reportagem e em outros conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que estabelece a relação **mais adequada** entre a produção de carros elétricos e seus impactos ambientais:

- (A) A produção de baterias de lítio não emite carbono, pois utiliza apenas energia solar na sua fabricação, tornando os carros elétricos sustentáveis.
- (B) A produção de carros elétricos tem um impacto ambiental irrelevante, pois o lítio é um recurso abundante e sua extração não afeta o meio ambiente nem as comunidades locais.
- (C) Apesar das limitações, os carros elétricos são atualmente considerados as principais soluções ambientais, já que, durante sua operação, não causam impactos de poluição.
- (D) Embora os carros elétricos reduzam emissões, a mineração de lítio gera degradação do solo e consome muita água, causando impactos ambientais significativos.

**QUESTÃO 24**

Compreender um mapa para se orientar no espaço pode ser desafiador, pois estamos habituados a perceber o mundo em três dimensões: altura, largura e profundidade, enquanto os mapas são representações bidimensionais que omitem a dimensão da altura. Essa diferença pode dificultar a interpretação correta das informações contidas nos mapas, exigindo habilidades específicas. Nesse cenário, a Alfabetização Cartográfica e suas metodologias torna-se essencial, pois permite, em seu processo de ensino-aprendizagem, que se estabeleça uma conexão entre teoria e prática e, assim, uma interpretação correta das informações apresentadas nos mapas. No ambiente escolar, é fundamental que o professor de Geografia tenha um domínio sólido dos princípios básicos da Cartografia, para que os estudantes possam compreender as informações contidas nos mapas.

Indique abaixo a metodologia que o professor pode aplicar para **melhor** atender um estudante do Fundamental II que está iniciando o estudo de cartografia e precisa desenvolver habilidades essenciais para a interpretação de cartografia:

- (A) Elaboração de atividades práticas que estimulem a criatividade e a compreensão dos conceitos cartográficos dos estudantes, como, por exemplo, a confecção de mapas mentais de uma área local.
- (B) Formulação de exercícios de fixação sobre termos cartográficos e solicitação para que os estudantes coloram mapas temáticos diversificados, possibilitando, assim, que todos compreendam os conceitos de forma uniforme.
- (C) Orientação para que os estudantes façam uma leitura teórica atenta do livro didático, pois isso permitirá que os estudantes memorizem e apliquem todos os conceitos fundamentais voltados para esse conteúdo.
- (D) Utilização de aplicativos diversos e ferramentas digitais para a visualização de mapas, já que a tecnologia é exclusivamente a forma mais eficaz de ensinar cartografia atualmente para os estudantes.

**QUESTÃO 25**

*“A Divisão Regional do Brasil consiste no agrupamento de Estados e Municípios em regiões com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do País e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos. Ademais, visa contribuir com uma perspectiva para a compreensão da organização do território nacional e assistir o governo federal, bem como Estados e Municípios, na implantação e gestão de políticas públicas e investimentos” (IBGE,2024).*

Analise as afirmações a seguir sobre as regiões do Brasil e sua regionalização:

- I. As características sociais das regiões englobam aspectos fundamentais, como o índice de desenvolvimento humano (IDH) e o número de habitantes, os quais são essenciais para compreender as condições de vida da população em cada área. Esses dados não apenas revelam desigualdades sociais, mas também ajudam a traçar perfis socioeconômicos que refletem as necessidades e os desafios enfrentados pelos residentes de diferentes regiões.
- II. As características econômicas das regiões são frequentemente avaliadas exclusivamente pelo nível de industrialização, ignorando o Produto Interno Bruto (PIB) como um indicador do desenvolvimento econômico. Essa visão desconsidera o PIB na análise da produção e da riqueza gerada no país, pois este indicador não é a melhor medida para avaliar se a economia está crescendo ou se contraindo.
- III. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) definiu a divisão atual do Brasil em regiões no ano de 1970, sendo esta a primeira a considerar, de maneira integrada, as características econômicas, sociais e físicas das diversas áreas do país. Essa abordagem holística permitiu uma compreensão mais profunda das particularidades de cada região, refletindo a complexidade do território brasileiro.
- IV. A divisão regional do Brasil, estabelecida pela Constituição Federal de 1988, manteve inalteradas as categorias de regiões definidas anteriormente pelo IBGE, já que uma nova configuração resultaria em ajustes insignificantes nas características sociais, econômicas e físicas que definem cada região, sem influenciar as realidades e dinâmicas locais de maneira significativa.

Assinale a alternativa que indica **apenas** afirmações **CORRETAS**:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.

### QUESTÃO 26

O espaço geográfico é o resultado das relações socioespaciais que se manifestam nas esferas econômica, política e simbólico-cultural. Essas relações, frequentemente, apresentam contradições e refletem diferentes projetos espaciais. Na economia, a exploração do homem pelo homem é claramente visível, enquanto, na esfera política, ocorrem conflitos pelo controle do espaço e a luta dos excluídos. No âmbito simbólico-cultural, surgem representações do espaço carregadas de ideologias diversas. Assim, a ação humana provoca transformações que fazem do espaço um reflexo e uma condição das relações entre sociedade e espaço.

A partir das informações contidas no texto e em outros conhecimentos sobre o tema, julgue as afirmativas a seguir:

- I. Conflitos políticos entre Estados refletem diferentes interesses e projetos espaciais, evidenciando como as disputas por território e recursos naturais podem gerar tensões e rivalidades.
- II. A ação humana provoca transformações que tornam o espaço um reflexo e condição das relações entre sociedade e espaço, sem influências ideológicas.
- III. A exploração do homem pelo homem é uma característica exclusiva do setor agrícola, pois não se observa essa dinâmica em outros setores da economia.

Assinale a alternativa que indica quais afirmações são **verdadeiras**:

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 27**

Um professor de Geografia deseja trabalhar questões ambientais com seus estudantes, visando promover a compreensão das interações entre sociedade e meio ambiente, além de desenvolver uma consciência crítica sobre questões ecológicas. Para isso, ele considera diferentes estratégias pedagógicas.

Leia as estratégias a seguir e identifique qual delas se destaca como a **mais eficaz** para promover a educação ambiental e desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre as interações entre a sociedade e o meio ambiente. A proposta deve estimular os alunos a se tornarem sujeitos ativos e a desenvolverem habilidades criativas e autônomas.

- (A) **Atividades de memorização:** Os estudantes realizam atividades de memorização de conceitos e definições sobre questões ambientais, focando em testes e avaliações para verificar o aprendizado.
- (B) **Aulas expositivas:** O professor apresenta conteúdo sobre temas ambientais, como mudanças climáticas e poluição, por meio de aulas expositivas, utilizando *slides* e vídeos informativos atualizados.
- (C) **Debates e discussões em sala:** O professor conduz debates em sala de aula sobre questões ambientais, permitindo que os estudantes expressem suas opiniões sobre a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.
- (D) **Projetos de investigação:** Os estudantes desenvolvem projetos de pesquisa em grupo sobre problemas ambientais locais, como o desperdício de água ou a poluição do ar, utilizando metodologias ativas, como visitas de campo, entrevistas e análise de dados.

**QUESTÃO 28**

Os grandes centros urbanos enfrentam desafios significativos devido ao crescimento populacional e à urbanização acelerada. Esses desafios afetam não apenas a infraestrutura das cidades, mas também a qualidade de vida de seus habitantes.

Considerando essa realidade, analise as afirmações a seguir sobre os impactos do crescimento populacional em grandes centros urbanos e marque a afirmativa **CORRETA** em relação a esses efeitos:

- (A) A urbanização não impacta a biodiversidade local, pois as cidades são projetadas para preservar o ambiente natural e diminuir os possíveis impactos.
- (B) O aumento populacional em grandes cidades leva a melhorias na qualidade de vida, devido à maior disponibilidade de serviços e infraestrutura que são oferecidos.
- (C) O crescimento desordenado da população urbana pode resultar em assentamentos urbanos informais densamente povoados e maior demanda por serviços públicos.
- (D) Os grandes centros urbanos tendem a ser homogêneos em termos populacionais, apresentando características socioeconômicas similares em todas as suas áreas.

**QUESTÃO 29**

O aumento da xenofobia tem agravado as dificuldades enfrentadas por refugiados ao redor do mundo que buscam segurança e melhores condições de vida em outros países. A xenofobia e a questão dos refugiados têm gerado muita discussão e preocupação no cenário mundial, especialmente nos últimos anos devido às crises migratórias.

Com base em conceitos sobre migração, direitos humanos e dinâmicas territoriais, indique a afirmativa que **MELHOR** explica a relação entre a xenofobia e os refugiados no contexto de migração e territórios:

- (A) A xenofobia é um fenômeno exclusivo de países desenvolvidos, onde a presença de migrantes é significativa e as condições sociais são favoráveis.
- (B) A xenofobia ocorre apenas em países com alta diversidade étnica, sendo menos prevalente em nações com culturas homogêneas.
- (C) O aumento da xenofobia dificulta a integração dos refugiados nos países de destino, agravando o acesso a direitos e serviços básicos, como saúde, educação e trabalho.
- (D) O aumento da xenofobia leva a uma maior acolhida de refugiados, pois os migrantes são atraídos por países que promovem a diversidade e a inclusão.

**QUESTÃO 30**

“No Japão, um terremoto de magnitude 7,6 atingiu recentemente a costa oeste, gerando alertas de tsunami com ondas de até 5 metros, o que provocou mortes e desaparecimentos, além da destruição de casas e incêndios na região de Ishikawa. O país está localizado em uma área conhecida pela intensa atividade sísmica, resultante de sua posição geográfica”.

(Fonte: G1, 2024 - Disponível em <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/01/01/japao-tem-alerta-de-tsunami-apos-terremotos.ghtml>, Acesso em: set. 2024)

Assinale a afirmativa **CORRETA** sobre o tectonismo no Japão e sua relação com a frequência de abalos sísmicos e a ocorrência de tsunamis:

- (A) A atividade sísmica no Japão é exclusivamente causada pela movimentação da Placa Eurasiana, sem influência de outras placas tectônicas, o que torna os tsunamis mais raros e insignificantes em comparação com os terremotos, que são intensos.
- (B) O arquipélago japonês está situado em uma região estável de placas tectônicas. Assim, o terremoto de magnitude 7,6 é considerado um fenômeno raro, marcando a história sísmica do país de forma significativa.
- (C) O Japão está situado na borda de uma placa tectônica continental, afastado de zonas de subducção, o que explica a alta intensidade dos terremotos e tsunamis na região, representando um desafio à infraestrutura do país.
- (D) O Japão está na interseção de quatro grandes placas tectônicas, tornando-se uma das áreas mais suscetíveis a terremotos e tsunamis do mundo. Essa configuração geológica gera atividades sísmicas frequentes, representando um desafio à segurança da população.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPARAÍBA/MG**

**CONCURSO PÚBLICO  
EDITAL Nº 01/2024**

**PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.**

<b>01</b>	
<b>02</b>	
<b>03</b>	
<b>04</b>	
<b>05</b>	
<b>06</b>	
<b>07</b>	
<b>08</b>	
<b>09</b>	
<b>10</b>	

<b>11</b>	
<b>12</b>	
<b>13</b>	
<b>14</b>	
<b>15</b>	
<b>16</b>	
<b>17</b>	
<b>18</b>	
<b>19</b>	
<b>20</b>	

<b>21</b>	
<b>22</b>	
<b>23</b>	
<b>24</b>	
<b>25</b>	
<b>26</b>	
<b>27</b>	
<b>28</b>	
<b>29</b>	
<b>30</b>	



**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA  
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**